



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

06 DE OUTUBRO DE 2026

Mergulhar no oceano do amor de Deus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

A minha alma está no fundo do oceano sem margens do amor de Jesus.

9 de agosto de 1912

São Padre Pio nos oferece hoje uma imagem muito forte para a vida espiritual: a alma no fundo de um oceano sem margens do amor de Jesus. Não se trata de ter um pouco de água nas mãos, como quem mede, controla ou observa à distância. Trata-se de estar mergulhado. Essa diferença muda tudo. Muitas vezes queremos encaixar Deus dentro da nossa rotina, dos nossos critérios e das nossas medidas. Mas a fé amadurece quando compreendemos que não somos nós que damos medida ao amor de Deus; é esse amor que envolve a nossa vida inteira e a sustenta.

Essa imagem também corrige um engano muito comum no coração humano: pensar que a vida cristã começa naquilo que conseguimos oferecer a Deus. Na verdade, ela começa antes, muito antes. Antes de você procurar Jesus, ele já o procurava. Antes que você soubesse rezar, a graça já trabalhava em você. Antes que você tivesse algo a oferecer, Deus já se inclinava com amor. Por isso, a relação com o Senhor não nasce do mérito, mas da graça. Não somos amados porque nos tornamos perfeitos; somos transformados porque fomos amados primeiro.

Isso traz luz para os dias em que a oração parece seca e o coração não sente consolação alguma. Se medirmos tudo apenas pelo que sentimos, logo pensaremos que Deus está perto somente quando a alma está aquecida. Mas a imagem do oceano desmente essa ilusão. O oceano não deixa de existir porque os olhos se fecham. Assim também o amor de Deus não desaparece quando hoje você não consegue percebê-lo com clareza. Há dias de consolo e há dias de aridez, mas o fundamento permanece o mesmo: somos envolvidos por um amor maior do que a nossa capacidade de compreender.

Por isso, o convite concreto desta reflexão é sair da margem. Não viver uma fé superficial, calculada, defensiva. Deixar que o amor de Jesus toque as prioridades, as escolhas, os relacionamentos e até aquelas regiões da vida que ainda resistem à entrega. Quem descobre que é amado não quer mais apenas cumprir; quer responder. Peça hoje a graça de ir mais fundo: mais fundo na oração, mais fundo na confiança, mais fundo na caridade e mais fundo na verdade sobre si mesmo. Deus não o chama para a margem, mas para a profundidade do seu amor.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você está permitindo que o amor de Jesus o leve mais fundo na oração, na confiança e na entrega?

Senhor Jesus, tirai-me da margem e conduzi-me à profundidade do vosso amor. Pela intercessão de São Padre Pio, ensinaí-me a confiar na graça que me precede e me transforma. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br